

Exportações de café pelo Porto de Santos aumentam 17,8%

Segundo Cecafé, venda externa atingiu maior nível dos últimos cinco anos, com alta de 24% em relação a 2018

DA REDAÇÃO

Os embarques de café pelo Porto de Santos cresceram 17,8% nos dez primeiros meses do ano. De janeiro a outubro, 26,5 milhões de sacas de 60 quilos da commodity foram embarcadas no cais santista. O complexo marítimo é responsável por 77,9% das exportações brasileiras do produto.

As informações fazem parte do levantamento mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Segundo a entidade, as exportações do produto atingiram a maior marca dos últimos cinco anos para o período entre janeiro e outubro, com o embarque de 34 milhões de sacas. O volume é 22,8% maior com relação a mesma base comparativa de 2018.

Além dos embarques pelo Porto de Santos, 21 outros complexos portuários exportam o café brasileiro. Os portos do Rio de Janeiro foram responsáveis por 12,3% das exportações, um total de 4,2 milhões de sacas.

Já o porto de Vitória (ES) escoou 1,8 milhão de sacas,



ALBERTO MARQUES - 3/1/12

EUA, Alemanha, Itália e Japão compraram 52% de todo o café exportado pelo Brasil: Porto de Santos movimenta 77% da exportação brasileira

o equivalente a 5,4% do total, enquanto o porto de Paranaguá (PR) embarcou 588.594 sacas, 1,7% do café brasileiro vendido ao mercado internacional.

Entre janeiro e outubro, 96.396 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) foram utilizados para o transporte do produto.

O volume representa um aumento de 24,2% em relação aos 77.566 TEU movimentados no mesmo período do ano passado.

“O agronegócio café brasileiro, em especial o setor exportador, tem investido e trabalhado intensamente para atender e dar suporte a alta demanda do mercado

interno e global. Isto significa um consumo mundial de 168 milhões de sacas de café, aproximadamente, até o final de 2019, mantendo firmemente sua participação de mercado”, afirma o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

“Os resultados do mês de outubro confirmam esses

bons indicadores. Os volumes exportados para a Europa, bem como para a Ásia, América do Norte, América do Sul, África apresentaram um significativo crescimento, comprovando mais uma vez a capacidade do País em atender aos mais diversos e exigentes mercados de alta qualidade

e sustentabilidade”, comenta Carvalhaes.

Entre janeiro e outubro, os principais destinos de café brasileiro apresentaram um acréscimo de 22,8% no consumo do produto em relação ao mesmo período do ano passado.

Os dez principais importadores foram, respectivamente: Estados Unidos, importaram 6,5 milhões de sacas de café (19,1% do total embarcado no período); Alemanha, com 5,7 milhões de sacas importadas (16,7%); Itália, com 3,2 milhões de sacas (9,5%); Japão, com 2,2 milhões de sacas (6,5%).

Bélgica adquiriu 2,1 milhões de sacas (6,3%), Turquia, 982,1 mil sacas (2,9%); Federação Russa, com 869,4 mil sacas (2,6%); Reino Unido, com 818,2 mil sacas (2,4%); Canadá, com 760,3 mil sacas (2,2%); e México, com 734,1 mil sacas (2,2%).

CONTINENTES

Os dados do Cecafé apontam que, no ano civil, houve crescimento das exportações de café brasileiro por continente. Os embarques para a Europa apresentaram, no período, aumento de 18,3% (equivalente a 17,8 milhões de sacas); na América do Norte, o aumento foi de 39% (8 milhões de sacas); na Ásia, de 18% (5,9 milhões de sacas); América do Sul, 15% (1,3 milhão de sacas); África, 64,2% (556,8 mil sacas); e Oceania, 11,4% (328,6 mil sacas).